



Contrato de Autonomia



Agrupamento de Escolas de Oliveirinha

2013/2014 – 2015/2016

PREÂMBULO

1. CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ESCOLA

-Os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha integram-se numa zona essencialmente agrícola, sendo de referir, no entanto, a existência de algumas indústrias de metalomecânica, de transformação de madeiras, cerâmica e construção civil.

-A área de influência do Agrupamento de Escolas abrange as freguesias de Oliveirinha, com 4780 habitantes (censos de 2001) e uma área de 13,66 Km² a freguesia de Nariz, com 1467 habitantes e uma área de 9,35 Km² e a freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com 1870 habitantes e uma área de 12,44 Km². A grande dispersão geográfica não facilita a interação entre os diferentes estabelecimentos e entre estes e a cidade de Aveiro, dada a reduzida rede de transportes e, sobretudo, o encargo financeiro que implica a sua utilização.

-O Agrupamento de Escolas de Oliveirinha engloba a Escola do Ensino Básico Castro Matoso, sede do Agrupamento, as escolas do primeiro ciclo da Costa do Valado, Quintãs, Póvoa do Valado, Mamodeiro e Nariz e ainda os Jardins de infância de Oliveirinha, Costa do Valado, Quintãs, Póvoa do Valado e Nariz.

-No ano letivo 2012/13 frequentam o Agrupamento de Escolas de Oliveirinha 733 alunos, num total de 36 turmas, com a seguinte distribuição: *Pré-escolar* – 105 alunos, 5 turmas; *1º ciclo* – 250 alunos, 14 turmas; *2º ciclo* – 164 alunos, 7 turmas; *3º ciclo*, 214 alunos, 10 turmas.

-A escola – sede entrou em funcionamento no ano letivo de 1988/89 e ocupa as atuais instalações desde 1991/92. A escola encontra-se em bom estado de conservação em termos de edifício. Para além das salas de aula, oficinas e laboratórios, existe ainda uma biblioteca da Rede de Bibliotecas Escolares, duas salas de informática e uma sala de estudo. A escola – sede possui ainda um pavilhão desportivo com campos desportivos anexos. As restantes escolas e jardins de infância do Agrupamento não têm o mesmo nível de qualidade de instalações, embora ofereçam condições razoáveis de funcionamento.

-A principal ocupação dos pais dos alunos que frequentam o Agrupamento encontra-se nos sectores secundário e terciário, sendo a agricultura encarada como uma segunda ocupação com vista a equilibrar o orçamento familiar. Presentemente, a situação da crise tem vindo a provocar um número progressivo de pais dos alunos em situação de desemprego. Num total de 1460 pais e mães, 347 não estão presentemente empregados, ou seja, um total de 24%, número muito superior à média nacional.

-As crianças e jovens que frequentam as escolas são oriundos de extratos sociais diferenciados, havendo alguns com carências a vários níveis – alimentar, afetivo, cultural e social. Além disso, as características socioculturais de muitos pais levam a que ainda haja alguma dificuldade em avaliar o valor da educação, do estudo, da aquisição de competências e valores, pelo que não se envolvem muito no percurso escolar dos seus educandos, revelando baixas expectativas relativamente ao mesmo.

-A maioria dos encarregados de educação dos alunos do Agrupamento (70%) possui como habilitações académicas até ao 2º CEB (30% destes apenas completaram o 1º ciclo). 11% concluiu o 3º ciclo e 6% o nível secundário. Apenas uma pequena percentagem (4%) possui licenciatura ou outra habilitação de nível superior.

É frequentemente referido como constrangimento a nível do enquadramento social da escola a baixa escolaridade das famílias e a pouca participação e envolvimento na vida escolar dos alunos. Também é referido como constrangimento o baixo nível cultural de grande parte das famílias.

-O nível socioeconómico das famílias tem vindo a degradar-se, sendo cada vez mais numerosas as situações de alunos que recorrem à ASE.

No ano letivo 2012/13, num total de 733 alunos, 196 alunos são subsidiados com escalão A (27%) e 170 alunos com escalão B (23%). Assim, um total de 50% de alunos destes Agrupamento são subsidiados.

-Existe também um número crescente de alunos em situação de disrupção familiar, que necessitam de intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens ou mesmo do Tribunal de Família e Menores.

O trabalho de prevenção de situações que por vezes culminam na retirada à família é dificultado pela não existência de um psicólogo no Agrupamento.

Concluindo:

O desafio do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha consiste em, ao focalizar-se no aluno como eixo condutor de toda a ação, não se centralizar apenas na sala de aula para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e a conseqüente melhoria dos resultados escolares. Numa perspetiva sistémica, alcançar melhores resultados e promover a formação integral de um cidadão engloba muito mais do que alterar apenas a variável sala de aula.

A população que compõe o Agrupamento tem características socioculturais diversificadas, sendo que uma parte considerável possui condições económicas desfavorecidas e vive em zonas nas quais não existem ofertas culturais que possam colmatar o baixo nível sociocultural familiar.

Os comportamentos dos alunos são também reveladores da instabilidade afetiva e emocional dos seus contextos familiares, mostrando-se conflituosos e agitados, com poucas normas de civismo e correção. Contudo, estes alunos, quando abordados individualmente, mostram-se sensíveis à ajuda por parte do adulto, adotando uma atitude de escuta e de abertura ao diálogo, por vezes mesmo de gratidão pela atenção que lhes é proporcionada, atitude esta que é o oposto da que manifestam em grupo, no qual adotam comportamentos de confronto e de desafio à autoridade.

Grande parte dos alunos revelam ainda desmotivação para as atividades académicas, eventualmente decorrentes das baixas expectativas que os pais depositam na escola como proporcionadora de oportunidades. Os hábitos de estudo dos alunos são um problema frequentemente abordado pelos professores. Grande parte dos alunos não tem acompanhamento no estudo, sendo quase sempre estes que evidenciam maiores dificuldades de aprendizagem.

Contudo, o Agrupamento não é constituído apenas por famílias desestruturadas e com baixo nível de escolarização. Uma parte considerável de famílias têm expectativas elevadas relativamente ao percurso académico dos seus educandos e fazem chegar à direção e aos diretores de turma as suas inquietações relativamente à qualidade do ensino-aprendizagem e, sobretudo, ao ambiente criado em sala de aula (comportamento de alunos, nível de indisciplina, metodologias de trabalho...) proporcionador (ou não) de um bom clima de aprendizagem e conseqüentes resultados escolares. Esta assimetria social exige, por parte da escola, uma capacidade de resposta adequada às necessidades de cada situação, elevando ao máximo as potencialidades de todos os alunos, não se centrando apenas nos alunos com mais dificuldades, mas criando condições para que todos atinjam o máximo do seu potencial.

A atenção dada aos problemas de natureza comportamental, pessoal, social e emocional tem sido preocupação deste agrupamento, apoiando-se em ações que visam garantir a intervenção junto dos alunos de risco e respetivas famílias.

O facto de ser um agrupamento relativamente pequeno, com um corpo docente e de funcionários estável e já com muitos anos de trabalho neste contexto permite um grau de proximidade e conhecimento quer dos alunos quer das famílias que potencia uma intervenção mais efetiva.

Com este contrato de autonomia pretende-se continuar a promover uma escola humanista e integradora, responsável pelo percurso escolar dos seus alunos, onde a formação integral de cada aluno, em termos de aquisição de saberes, consciencialização de valores de cidadania, enriquecimento cultural e ligação à comunidade sejam sempre princípios orientadores.

Contudo, só com as condições adequadas este Agrupamento poderá fazer face aos condicionalismos da realidade social em que está inserido. Pretende-se que este contrato de autonomia contribua para um maior sucesso dos nossos alunos, ao possibilitar modalidades de intervenção que conduzam à melhoria do processo educativo.

2. RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA

O Agrupamento tem efetuado avaliação interna desde há vários anos (início em 2007/2008), numa perspetiva de desenvolvimento profissional, no sentido de reforçar a capacidade e implementar processos de melhoria.

Para dar início a este processo, foi necessário um referencial que permitisse uma linguagem comum, de modo a ser criado um quadro operacional. Este referencial foi construído a partir da metodologia do *Projeto Qualidade XXI*, de Alaíz, Góis e Gonçalves (2003). Foram também utilizados, com adaptações, os instrumentos construídos e estruturados com base naquele projeto.

O quadro de referência toma em consideração seis áreas: *Contexto externo, Contexto interno, Organização e gestão, Ensino e aprendizagem, Cultura de escola e Resultados*.

O relatório de 2012-13 aponta, entre outros, os seguintes pontos fortes:

Taxa de abandono escolar quase nula; disponibilidade e qualidade de trabalho dos diretores de turma; acompanhamento imediato e eficaz de situações de carência por parte de alunos; boa colaboração com empresas da comunidade; bom ambiente entre professores e funcionários; disponibilidade dos professores em geral para atendimento dos encarregados de educação; preocupação em integrar os alunos com necessidades educativas especiais na vida pós-letiva; participação do agrupamento em muitos projetos da autarquia e outras entidades (Centro de Saúde, Biblioteca Municipal, Universidade de Aveiro, Teatro Aveirense...); disponibilidade da Direção para atendimento e colaboração com os professores; boa colaboração com a Associação de Pais; bom envolvimento dos pais em atividades de grande dimensão; gestão eficaz dos recursos humanos.

O mesmo relatório assinala, entre outras, as seguintes fragilidades:

Oferta cultural quase inexistente na comunidade onde se insere o Agrupamento; dispersão geográfica do agrupamento e conseqüente síndrome de interioridade; baixo nível académico e sociocultural da generalidade das famílias, com repercussões no desempenho dos alunos; pouco envolvimento dos pais no percurso académico dos filhos; baixas expectativas de pais e alunos quanto à escola; pouco empenho dos pais na execução de medidas que resolvam problemas de alunos em risco de retenção, de alunos que não cumprem as regras da Escola e/ ou alunos com comportamentos desadequados; pouco envolvimento dos departamentos/ pais/ funcionários/ alunos na construção de documentos estruturantes; necessidade de maior divulgação atempada de projetos, atividades, informações pela comunidade educativa; necessidade de afinar procedimentos relativos a questões disciplinares e de falta de cumprimento das normas e RI; pouca visibilidade do Conselho Geral; pouca disponibilização de informação sobre as deliberações deste órgão; necessidade de consciencialização cívica (relacionada com os problemas de indisciplina detetados); imagem de escola a necessitar de reabilitação; pouco trabalho colaborativo entre docentes; deficiente articulação entre ciclos; pouca participação dos pais na vida da escola (no âmbito do ensino-aprendizagem) e conseqüente falta de assunção de responsabilidades relativamente aos seus educandos; necessidade de maior eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

O Agrupamento de Escolas de Oliveirinha foi sujeito a avaliação externa efetuada pela IGE, em novembro de 2008. Obteve os seguintes resultados: domínio de Resultados – Suficiente; Prestação do serviço educativo – Bom; Organização e gestão escolar – Bom; Liderança – Bom; Capacidade de autorregulação e melhoria – Bom.

Destacaram-se como pontos fortes a diminuição do abandono escolar no último triénio; política de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais; valorização da componente experimental; coerência e articulação entre os documentos de planeamento; rede de parcerias estabelecidas e implementação de um modelo de autoavaliação global.

Como pontos fracos: decréscimo da taxa de conclusão do 2º ciclo no ano letivo de 2007/08; taxas de insucesso verificadas na disciplina de matemática, no 9º ano; insuficiente articulação interdepartamental e ausência dum plano de formação interno.

No âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo DL nº 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do DL nº 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo DL nº 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, o Ministério da Educação e Ciência (MEC) através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas de Oliveirinha, Aveiro, celebram e acordam entre si o presente contrato de autonomia, que se rege pela legislação suprarreferida e ainda pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1ª

Objetivos gerais

Os objetivos gerais do Contrato são:

- I. Promover a qualidade do sucesso educativo dos alunos**
- II. Combater a indisciplina, através da promoção de valores de cidadania**
- III. Envolvimento da comunidade para a valorização da escola**
- IV. Melhoria da gestão organizativa**
- V. Promoção da formação integral dos alunos**

Cláusula 2ª

Objetivos operacionais

Os objetivos operacionais são:

(I. Promover a qualidade do sucesso educativo dos alunos)

1. Aumentar a taxa global de sucesso (índice de aprovações)

Nível de ensino		Sucesso escolar em 2012/13	Sucesso a atingir em 2013/2014	Sucesso a atingir em 2014/2015	Sucesso a atingir em 2015/2016
1ºciclo	1ºano	98%	100%	100%	100%
	2ºano	88%	93%	94%	94%
	3ºano	98%	98%	98%	99%
	4ºano	98,5%	99%	99%	99%
Meta nacional de sucesso para o 1º ciclo			98%		
2ºciclo	5ºano	96,1%	97%	97%	98%
	6ºano	91,2%	91,5%	92%	92,5%
Meta nacional de sucesso para o 2º ciclo			98%		
3ºciclo	7ºano	98,5%	98,5%	98,5%	99%
	8ºano	93,9%	95%	95%	96%
	9ºano	90,2%	93%	93%	94%
Meta nacional de sucesso para o 3º ciclo			90%		

2. Melhorar em 2% os resultados nas disciplinas de Português e Matemática

Resultados dos exames e provas nacionais					
	Disciplina	Resultados em 2012/13	Resultados a obter em 2013 /14	Resultados a obter em 2014 /15	Resultados a obter em 2015/16
4ºano	Português	52%	54%	56%	58%
	Matemática	65%	67%	69%	71%
6ºano	Português	48,3%	50%	52%	54%
	Matemática	55,2%	57%	59%	61%
9ºano	Português	52,8%	54,5%	56,5%	58,5%
	Matemática	47,2%	49%	51%	53%

3. Relativamente ao ano 2012/13, aumentar em 3% do número de classificações de 4 e 5 para o ano letivo 2013/14 (base: quadro abaixo)

4. Relativamente ao ano 2013/14, aumentar em 3% do número de classificações de 4 e 5 para o ano letivo 2014/15

ANO LETIVO 2012/13:
NÍVEIS 1, 2, 3, 4 E 5 no 2º CICLO

Disciplina	=1 e 2	=3	=4	=5
Ciências Naturais	6,41%	47,44%	33,97%	12,18%
Educação Física	0,00%	44,30%	37,34%	18,35%
Educação Musical	5,77%	53,85%	31,41%	8,97%
Educação Tecnológica	0,64%	38,46%	39,74%	21,15%
Educação Visual	0,64%	38,46%	39,74%	21,15%
História e Geografia de Portugal	5,77%	53,21%	33,33%	7,69%
Inglês	16,03%	49,36%	23,08%	11,54%
Matemática	26,28%	37,18%	23,08%	13,46%
Português	10,26%	59,62%	21,15%	8,97%

ANO LETIVO 2012/13:
NÍVEIS 1, 2, 3, 4 E 5 no 3º CICLO

Disciplina	=1 e 2	=3	=4	=5
Ciências Naturais	7,69%	60,99%	24,73%	6,59%
Dança	0,00%	35,29%	51,76%	12,94%
Educação Física	0,55%	40,66%	45,60%	13,19%
Educação Tecnológica	0,00%	67,44%	27,91%	4,65%
Educação Visual	1,65%	46,70%	30,22%	21,43%
Físico-química	11,54%	61,54%	18,13%	8,79%
Francês 2	20,33%	51,10%	21,98%	6,59%

Geografia	6,04%	60,44%	28,57%	4,95%
História	4,40%	63,74%	23,08%	8,79%
Inglês 1	6,04%	60,99%	23,08%	9,89%
Matemática	37,91%	43,41%	13,74%	4,95%
Português	25,82%	54,95%	14,29%	4,95%
Tecnologias de Informação e Comunicação	2,75%	54,40%	36,26%	6,59%

(II. Combater a indisciplina, através da promoção de valores de cidadania)

Objetivo operacional	Situação atual	Melhoria prospetivada:		
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Reduzir a taxa de abandono escolar	0,1%	Para 0%	Para 0%	Para 0%
Reduzir o número de processos disciplinares	Nº de processos disciplinares - 9	Diminuição em 20%	Manter	Manter
Reduzir o número de participações disciplinares	Nº de participações - 71	Diminuição em 10%	Manter	Manter
Aumentar a participação dos alunos, através de Assembleias de delegados de turma	Nº de Assembleias - 0	Aumento para 1 por período	Aumento para 2 por período	Aumento para 1 por mês
Aumentar a responsabilização e envolvimento dos alunos, através de reuniões de representantes de alunos com Direção	Nº de reuniões – 2 /ano	Aumento para 1 por período	1 por período	1 por período

(III. Envolvimento da comunidade para a valorização da escola)

Objetivo operacional	Situação atual		Melhoria prospetivada:		
	2012/13		2013/14	2014/15	2015/16
Promover a imagem de Escola, através da requalificação de espaços e equipamentos	Intervenções realizadas: -Aumento da Biblioteca -Alteração do piso da biblioteca para madeira -Alteração do piso da sala dos prof.s e Direção para madeira - Reconstrução da estufa		Intervenções a realizar: -Requalificação da EB de Oliveirinha para 2 salas de JI -Pintura das salas de aula da Escola Castro Matoso -Arranjo do campo de voleibol	Intervenções a realizar: -Requalificação da cozinha (antigos balneários) para espaço de atividades de vida diária (AVD)	Intervenções a realizar: - Requalificação do Pavilhão
Melhorar os processos de comunicação com as famílias	Número de reuniões com EEs /ano -2 Número de reuniões gerais /ano -1 Número de reuniões de Direção com Associação de Pais- 3		Aumentar em 2% o número de reuniões realizadas	Manter este número	Manter este número
Promover o envolvimento da comunidade educativa,	Atividade:	% de participantes	Aumentar em 2% o número de participantes	Manter este número	Manter este número
	Ceia de Natal	Professores–			

através da realização de atividades de grande dimensão		80% Funcionários- 90% Enc de Ed- 30%			
	Cicloturismo	Alunos-40% Professores – 20% Funcionários- 20% Enc de Ed-10%	Aumentar em 2 % o número de participantes	Manter este número	Manter este número
	Viagem de final de ano	Alunos- 80% Professores – 85% Funcionários- 90% Enc de Ed-50%	Aumentar em 5 % o número de participantes	Manter este número	Manter este número
	Sarau (ou outra de final de ano, para todos os níveis de ensino)	Alunos -50% Professores – 80% Funcionários- 80% Enc de Ed.- 50%	Aumentar em 5 % o número de participantes	Manter este número	Manter este número
Favorecer o sentimento de identidade e pertença ao Agrupamento, através da divulgação de notícias para o exterior	Notícias publicadas nos jornais locais –	Número – 2/ano letivo	Aumentar para 3 no ano letivo	Aumentar para 4 no ano letivo	Aumentar para 5 no ano letivo
	Rádio local -	Intervenção do Agrupamento em programa de rádio - 1			
Aprofundar as relações com a comunidade, através de parcerias com entidades	Parceiros atuais– - Universidade de Aveiro - Centro de Saúde -CERCIAB -Junta de Freguesia -Santa Casa da Misericórdia -IPSS – Nossa Srª de Fátima, Mamodeiro -Biblioteca Municipal de Aveiro -Fábrica da Ciência Viva -Câmara Municipal de Aveiro		Aumentar o número de parcerias: -Museu de Aveiro -Biblioteca Municipal de Ílhavo de Ílhavo	Manter todas as parcerias	Manter todas as parcerias

(IV. Melhoria da gestão organizativa)

Objetivo operacional	Situação atual	Melhoria prospetivada:		
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
-Melhorar o sistema de comunicação e informação no seio da comunidade educativa	- Página da Escola pouco dinamizada -Não foi realizado Jornal Escolar	- Página atualizada com a colaboração dos diferentes Departamentos -Jornal Escolar anual	-Manter a Página atualizada -Jornal Escolar – 2/ano	-Manter a Página atualizada -Jornal Escolar – 3/ano

Sistematizar e melhorar os processos de monitorização em todas as linhas de atuação do agrupamento	Equipa de monitorização não inclui os diferentes sectores da comunidade educativa	Equipa de monitorização que inclua alunos, prof.s, AOs, Assist. técnicos e EEs, reunindo 1 vez por período e organizando relatório por setor	Manter	Manter
--	---	--	--------	--------

(V. Promoção da formação integral dos alunos)

Objetivo operacional	Situação atual	Melhoria prospetivada:		
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16
Desenvolver competências socioemocionais através de parceria com psicólogo e/ou Centro de Saúde	Ação de competências socioemocionais em 2 escolas do 1º ciclo Agrupamento	Alargar estas ações a todas as escolas do 1º ciclo	Manter	Manter
Criar uma oferta curricular diversificada, com forte ênfase nas áreas culturais	-No 1º ciclo não existe Oferta no âmbito das AEC ou atividades letivas que inclua explicitamente as Artes e/ou projectos de intervenção; -Realização de 2 espetáculos anuais no auditório da Junta de Freguesia, abertos a todos os níveis de ensino	-Oferta Complementar no âmbito da Cidadania, que inclui projectos de intervenção cívica utilizando as Artes como fator de divulgação do trabalho realizado; -Criação da oferta (AEC) Liter'Arte – literatura e arte - Aumento da oferta de espetáculos para 3 anuais aberto a todos os níveis de ensino	Manter a OC; -- Aumento da oferta de espetáculos para 4 anuais	Manter a OC; -- Aumento da oferta de espetáculos para 5 anuais

Cláusula 3ª

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O plano de ação estratégica concretiza-se utilizando os recursos disponíveis no Agrupamento, bem como aqueles que decorram da celebração do presente Contrato de Autonomia, e no respeito pela legislação aplicável.

Tendo em vista a concretização dos objetivos previstos nos n.ºs 1 e 2, desenvolve-se o seguinte plano estratégico:

I PROMOVER A QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO

PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS/PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO
Avaliar /rastrear e encaminhar alunos com perturbações na comunicação e outras situações de dificuldades de aprendizagem, de modo a intervir o mais cedo possível	Construção de instrumentos de avaliação pedagógica e aprofundamento dos mesmos através do Departamento de Educação Especial	Equipa Pluridisciplinar Hospital de Aveiro Educadores, Professores, SPO (inclui o recurso a autorizar pelo MEC)	Ao longo do ano
Apoio diferenciado a alunos com necessidades específicas	Processos de apoio aos alunos com melhores níveis de desempenho, desenvolvendo atividades de projeto que incentivem a pesquisa e a autonomia	Professores de apoio Tutorias Conselhos de Turma Educadores Professores	Ao longo do ano
Ações de intercâmbio de experiências/saberes entre escolas	Contacto com outros agrupamentos /Centro de Formação, para propostas de acções	Direção Departamentos Outros Agrupamentos	Durante o ano de 2013/14
Criação de um sistema de tutoria formal entre alunos	Trabalho com os diretores de turma e delegados de turma, de modo a criar grupos de alunos que se entrem ajudem em determinadas disciplinas	Direção Coordenador DTs Delegados de Turma Conselhos de Turma	1º período 2013/14
Criação de um espaço destinado à realização de trabalhos escolares, com a presença de vários professores	Criação de Sala de Estudo	Horário não letivo dos prof.s	1º período 2013/14
Programa de orientação vocacional (9º ano)	Programas de orientação vocacional nas aulas de Formação Cívica	DTs SPO (inclui o recurso a autorizar pelo MEC)	3º período 2013/14
Apoio a alunos de LPNM	Professores de apoio, tutorias	Professores de Português	Ao longo do ano
Colaboração e articulação entre disciplinas	Horários - Um tempo semanal Grupos disciplinares de Línguas e de Mat. para trabalho colaborativo, no respeito pelo quadro legal em vigor.	Direção Departamentos	Ao longo do ano
Diversificação de estratégias pedagógicas e didáticas:	- Criação de um Centro de Recursos de materiais didáticos e de apoio pedagógico, que possa também ser utilizado em aulas de substituição - 2º ciclo – um bloco de apoio ao estudo a Português e Matemática - Coadjuvações na disciplina de matemática, português e inglês, de acordo com os recursos disponíveis - 6º e 9º ano – sala de estudo de	Departamentos Grupos disciplinares	Ao longo do ano

	preparação para exame - Criação do Clube da Matemática - Continuação e melhoria dos pares pedagógicos no 1º ciclo (Português e Matemática) - Criação de oficinas no 1º ciclo, no período da tarde, gerindo os recursos humanos existentes (professor de apoio, professor Educação Especial, professores da turma)		
Prevenir dificuldades de aprendizagem no 1º ano de escolaridade	Dar continuidade ao plano de melhoria do pré-escolar, promovendo Oficinas de Escrita e Matemática Oficina de Formação aberta a outros agrupamentos	Formadora Departamento do Pré-Escolar	Setembro 2013 a Junho 2014
E-learning	Dinamização da plataforma moodle como espaço de aprendizagem e apoio ao estudo	Coordenador TIC	Início no primeiro período 2013/14

II COMBATER A INDISCIPLINA, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE VALORES DE CIDADANIA

PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS/PARCEIRIAS	CALENDARIZAÇÃO
Gabinete de Gestão de Conflitos	Criação de Equipa de combate à indisciplina (professor, psicólogo, funcionário, encarregado de educação, aluno)	Elementos indicados pelos Departamentos SPO (inclui o recurso a autorizar pelo MEC)	Início do ano letivo, a implementar ao longo do ano. Reunião mensal
Ação de Formação para pais – pré-escolar e 1º ciclo	Divulgação desta Ação através dos alunos e da Página da Escola	Profª interlocutora da CPCJ SPO (inclui o recurso a autorizar pelo MEC) C. Saúde Educadoras e profs 1º c Associação de Pais	2º período 2013/14
-Clarificação, com pais, professores, funcionários e alunos) do tipo de comportamentos de indisciplina e respetivas consequências -Elaboração e divulgação de procedimentos em caso de indisciplina	Reunião com elementos da comunidade educativa	Direção Departamentos Coordenadora DTs SPO (inclui o recurso a autorizar pelo MEC) Associação de Pais	1º período 2013/14
Mecanismos mais próximos de acompanhamento de casos problemáticos de alunos (refeições, negligência, livros e material escolar, ambiente sociofamiliar)	Reuniões periódicas com os SASE	DTs Direção Assistentes Operacionais Associação de Pais	Ao longo do ano

Efetivar e consolidar Assembleias de Delegados de Turma e Associação de Estudantes	Reuniões periódicas formais, estabelecidas em Plano Anual de Atividades	Direção DTs Delegados de Turma Associação de Estudantes	Setembro 2013
-Promover campanhas de solidariedade -Continuação da Loja "Give and Take" -Participação em projetos de intervenção cívica -Intervenção em espaços públicos, através de decoração ou cartazes, para preservação dos mesmos (Centro de Saúde, Lares, autocarros...)	Integração de todas estas atividades na Oferta Complementar de Escola – Educação para a Cidadania	Direção DTs Delegados de Turma Associação de Estudantes AOs	Ao longo do ano
Atribuição de prémios de mérito e de excelência	Maior divulgação, desde o início do ano, destes prémios. Pedido de colaboração à Associação de Pais e Juntas de Freguesia para aquisição dos prémios	Professores DTs Direção Assistentes Operacionais Associação de Pais	Setembro 2013
Programas de ocupação de tempos livres e férias contemplados em PAA	Articulação com a Associação de Pais para esta oferta	Direção Associação de Pais	Lançamento deste Programa em 2014/15

III. ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE PARA A VALORIZAÇÃO DA ESCOLA

PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS/PARCERIAS	CALENDARIZAÇÃO
Participação da comunidade educativa na autoavaliação da escola (grupo de focagem mais estruturado e participativo) - Participação na construção dos documentos estruturantes da Escola	Reunião inicial com Grupo de Focagem	Direção Equipa de autoavaliação da Escola Associação de Pais Associação de Estudantes	Início do ano letivo; a implementar ao longo do ano
Aposta forte na imagem de Escola -Seguimento do percurso pós-escolar dos alunos, de forma a avaliar o seu sucesso pessoal/académico/profissional, avaliando assim a influência da Escola	Símbolos de Escola: patrono da Escola; logotipo; brasão de Escola; T-shirts e mochilas com logotipo da Escola; -Realização de cerimónias formais abertas à comunidade (abertura e encerramento de aulas, prémios, eventos culturais e desportivos)	Direção Departamentos	1º período 2013/14; Ao longo do ano
Aposta forte na divulgação da Escola	Jornal, Página de Escola, Plataforma Moodle	Equipa do Jornal Escolar Coordenador TIC	1º período 2013/14

Criação de sentimento de identidade e pertença à Escola	Realização de ações dirigidas aos pais (debates, colóquios)	Formadores/Conferencistas a contactar (GNR, SUMA, CPCJ, outros)	Ao longo do ano
Reuniões periódicas entre Conselhos de Turma e EEs.	Calendarização de realização de reunião de CT com pais da turma, uma vez por período	Conselhos de Turma EEs	Uma vez por período
Eventos de grande envergadura a promover, criando Comissões para o efeito: Sarau da Escola "Dia Aberto" à comunidade, envolvendo todos os Departamentos Realização de uma Feira Gastronómica Viagem do Agrupamento <i>Marché des puces</i>	Articulação entre departamentos e Associação de Pais – reuniões periódicas	Direção Departamentos Associação de Pais	Início das reuniões em Setembro 2013
Consolidação de parcerias com organismos e empresas	Contacto com entidades e empresas no sentido de estabelecer protocolos	Direção Empresas Organismos Entidades	Ao longo do ano

IV. MELHORIA DA GESTÃO ORGANIZATIVA

PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS/PARCELIAS	CALENDARIZAÇÃO
Grelha a elaborar, para incluir no PAA para responsabilização por todos os elementos da comunidade educativa, da preparação de tarefas a executar previamente às atividades do PAA	Inclusão, no PAA, de grelha para calendarização destas tarefas de preparação	Direção Departamentos AO	Início do ano letivo; a implementar ao longo do ano
Elaboração de Planos de Ação por Departamento	Monitorização interna das medidas de apoio educativo implementadas e respetivos resultados	Direção Equipa de Autoavaliação Departamentos	1º período 2013/14; Ao longo do ano
Plataforma moodle, página do agrupamento, jornal escolar	- Maior eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	Coordenador TIC	1º período 2013/14

V. PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS

PROJETOS/ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS/PARCELIAS	CALENDARIZAÇÃO
Ofertas educativas: Clubes de Teatro, Francês, Oficina de Música, Desporto Escolar	Dinamização destes clubes pelos Departamentos e divulgação junto dos alunos	Departamentos	Início do ano letivo; a implementar ao longo do ano
Início da criação de uma oficina de atividades de vida diária para todos os alunos (cozinha, costura, pequenos arranjos...)	Projeto VOA, enviado para financiamento à Gulbenkian	Depart. Educação Especial	1º período 2013/14; ao longo do ano

-Concurso literário, aberto não só a alunos, mas também à comunidade	Divulgação através da Página da escola	Equipa da Biblioteca	2º período 2013/14
-Visitas de escritores e outros à Escola	Contacto com escritores, artistas plásticos ou músicos, para divulgação das suas obras	Equipa da Biblioteca	Ao longo do ano
Empreendedorismo: realização de feira de oportunidades, feira de trocas, feira de doçarias, loja social...)	Organização das feiras	Câmara Municipal de Aveiro, Aveiro Empreendedor Departamentos Professores	A iniciar em set 2013
Horta, reciclagem... Reativação do Clube da Floresta	Promover a educação ambiental, através do trabalho desenvolvido na horta da Escola, divulgação aos alunos e pais	Departamento de EE Alunos Professores AOs	Ao longo do ano
Realização de torneios inter turmas	Atividades Desportivas	Associação de Estudantes Departamento de Expressões Estagiários de EF	3º período
-Tempos de leitura em grupo para os frequentadores da biblioteca -Feira do Livro	Consolidar e aprofundar o papel da Biblioteca Escolar, como polo difusor de várias formas de cultura -Realização da Feira do Livro com a colaboração de livrarias locais	Equipa da Biblioteca	Ao longo do ano
Criação de projectos de intervenção cívica, nos quais são debatidas temáticas relevantes	Criação da área de PIC (projectos de intervenção cívica) no 1º ciclo nas AEC	Direção Departamentos	A iniciar em set 2013

Cláusula 4ª

Competências reconhecidas à escola

Com o presente contrato, o MEC reconhece ao Agrupamento de Escolas de Oliveirinha as seguintes competências para o desenvolvimento da sua autonomia:

1. Gerir integralmente os recursos humanos existentes para organizar as respostas necessárias à superação das dificuldades dos alunos e à potencialização das suas capacidades, a sua integração social e os seu sucesso educativo;
2. Intervir na adequação do corpo docente às necessidades e características dos alunos, através de:
 - Seleção e contratação do pessoal docente necessário para suprir as necessidades supervenientes, após o concurso de colocação de professores, mediante autorização da tutela e no respeito pelo quadro legal em vigor.

3. Reforçar o papel do professor tutor;
4. Responsabilizar a mesma equipa de professores por um grupo de turmas, facilitando uma maior aferição de critérios na gestão do currículo e na avaliação das aprendizagens, através da assunção de todo o trabalho a desenvolver no âmbito dos Planos de Acompanhamento Pedagógico de Turma, com os recursos disponíveis no agrupamento.
5. Criar espaços curriculares mais alargados e articulados que promovam metodologias de trabalho favorecedoras da construção de sentido para o conhecimento contribuindo para que as aprendizagens ganhem maior significado para os alunos;
6. Definir critérios para a elaboração de horários de professores e alunos, sem prejuízo do disposto na lei.
7. Gerir as suas instalações e equipamentos numa lógica de serviço à comunidade e de preservação do património do Estado, nomeadamente ceder o seu espaço para realização de atividades culturais, desportivas, cívicas, ou de convívio social, arrecadando a respetiva receita, quando a houver, em respeito pelas normas de contabilidade pública;
8. Decidir, fundamentando, quanto à necessidade da interrupção das atividades letivas para a realização de ações de formação no pré-escolar, centradas no quotidiano escolar (formação em contexto), que não possam decorrer em horário pós-letivo, a fixar no início do ano, salvaguardando a guarda dos alunos, sem prejuízo do cumprimento integral do número mínimo de dias de aulas definidos.
9. Estabelecer protocolos com entidades externas para a prestação de serviços à comunidade, a título oneroso ou gratuito, nomeadamente na área da formação contínua, vocacional ou profissionalizante, no desenvolvimento de estudos e projetos de interesse comum e na promoção da cultura e do conhecimento, na salvaguarda de que eventuais encargos que daí venham a resultar serão suportados com verbas próprias geradas pelo Agrupamento.
10. Contratar um psicólogo (horário completo), com vista à implementação do plano de ação estratégica.

Cláusula 5ª

Compromissos do Agrupamento

Com vista a cumprir os objetivos gerais e operacionais constantes do presente contrato, o agrupamento compromete-se e fica obrigado a:

1. Reorganizar e articular a abordagem dos conteúdos curriculares, segundo estruturas modulares flexíveis, minorando as consequências de uma grande diversidade e compartimentação de saberes, ao longo do ano letivo;
2. Gerar e aplicar receitas geradas pelo Agrupamento, no respeito pelas regras de contabilidade pública, investindo-as em recursos e projetos que melhorem as condições de ensino e aprendizagem, em benefício dos alunos;
3. Flexibilizar a organização do ano escolar, garantindo a sua fixação no início do ano, o cumprimento integral do número mínimo de dias de aulas e salvaguardando a guarda dos alunos e o respeito pelo calendário de exames nacionais.
4. Criar uma bolsa de manuais escolares;
5. Organizar e ajustar os planos de formação das suas ofertas formativas, respeitando os mínimos definidos nas matrizes curriculares e programas definidos a nível nacional, com liberdade para a seleção dos modelos pedagógicos, dos métodos de ensino e das técnicas de avaliação, tendo em consideração que a oferta educativa própria por parte do Agrupamento se traduz por uma oferta complementar ao currículo nacional, em dimensões vocacionais profissionalizantes e artísticas, que depende de análise, caso a caso, por parte dos serviços do MEC;

6. Apostar no sucesso educativo, através do reforço de projetos já existentes e outros a criar, promovendo o desenvolvimento de competências artísticas e criativas, com os recursos disponíveis no agrupamento.
7. Envolver e corresponsabilizar as famílias no percurso escolar dos alunos;
8. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa;
9. Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;
10. Promover a reflexão sobre os resultados da avaliação interna e externa e apresentar propostas de melhoria.

Cláusula 6ª

Compromissos do Ministério da Educação e Ciência

Pelo presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência compromete-se e obriga-se a:

1. Tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente Contrato;
2. Autorizar a contratação de 1 psicólogo (com horário completo) para reforçar a promoção do sucesso educativo, conforme previsto no plano de ação;
3. Proporcionar a consulta e o apoio ao Agrupamento nas questões de índole jurídica;
4. Autorizar a conversão de crédito horário em equivalente financeiro para investimento;
5. Dar prioridade à atribuição de crédito horário acrescido para projetos específicos que vierem a ser apresentados pelo Agrupamento, no âmbito do artigo 17.º do Diploma de OAL, e que tenham merecido autorização prévia;
6. Apoiar projetos concretos apresentados pelo Agrupamento, em regime de cofinanciamento.

Cláusula 7ª

Compromissos dos Parceiros

O Agrupamento compromete-se a celebrar, sempre que seja conveniente, com os diversos parceiros, os acordos, protocolos ou outros documentos equivalentes que se mostrem necessários ao desenvolvimento e à concretização do plano e projeto de autonomia constante do presente contrato, em condições e termos a definir com os mesmos.

Cláusula 8ª

Duração do contrato

1. O presente contrato de autonomia vigorará até ao termo do ano letivo 2015/2016.
2. O presente contrato de autonomia pode ser revisto e alterado a todo o tempo, por acordo das partes, respeitado o previsto na alínea a) do artigo 6º da portaria nãoº 265/2012, de 30 de agosto.

Cláusula 9ª

Acompanhamento e Monitorização

O Agrupamento constitui uma estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pelo diretor do agrupamento e por, pelo, menos, mais dois docentes designados para o efeito, com as seguintes competências:

- a) Monitorizar o cumprimento e a aplicação do presente contrato e acompanhar o desenvolvimento do processo;
- b) Monitorizar o processo de autoavaliação da escola;
- c) Produzir e divulgar o relatório anual de progresso;
- d) Constituir meio de interlocução com os serviços competentes do MEC.

Cláusula 10ª

Casos Omissos

Todas as matérias não reguladas no presente contrato serão regidas pela lei geral aplicável.

Assinaturas

O Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares

José Alberto Moreira Duarte

O Diretor do Agrupamentos de Escolas de Oliveirinha

Carlos Alberto Pinheiro Lopes

O Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha

José Carlos Dinis Marques

Parceiros

Homologo

O Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar

João Casanova de Almeida

—/—/—